

Aave

Introdução

Aave é uma **plataforma de empréstimos** criada em 2017, originalmente com o nome ETHlend. A ideia inicial era permitir que pessoas emprestassem e tomassem criptoativos emprestados diretamente entre si, sem precisar de bancos ou intermediários. Em 2020, o projeto passou por uma grande reformulação e passou a se chamar Aave, adotando o formato atual em que todos os **empréstimos acontecem por meio de contratos inteligentes**¹. Desde então, o protocolo evoluiu de forma constante, lançando versões contendo melhorias de segurança e usabilidade: versão 1 em 2020, versão 2 em 2021, versão 3 em 2022 e agora prepara a versão 4, prevista para o final de 2025, que deve trazer mais, flexibilidade, eficiência e integração em seus produtos.

Modelo de Negócios

Na prática, a Aave funciona como um “banco digital dentro da blockchain²”, ou seja, quem deposita suas criptos na Aave ganha juros e quem precisa de liquidez pode pegar emprestado deixando outra cripto como garantia. Tudo acontece de forma automática, transparente e sem necessidade de um intermediário.

A receita da Aave vem, basicamente, das **taxas cobradas sobre os empréstimos realizados dentro do aplicativo**. Parte desses juros pagos pelos tomadores fica com quem emprestou o dinheiro (os depositantes) e outra parte vai para a tesouraria da Aave, que usa esses recursos para manter o sistema, pagar recompensas e fortalecer o caixa do projeto.

Em resumo, quanto maior o volume de empréstimos e depósitos dentro da plataforma, maior é a receita gerada, de forma semelhante a um banco tradicional, mas em um ambiente totalmente digital, na blockchain.

¹ Conjunto de códigos que desenvolvedores utilizam para criar aplicativos em blockchain.

² rede digital que registra transações de forma pública e sem intermediários.

Dinâmica Competitiva

Aave é um dos nomes mais fortes em empréstimos de cripto, principalmente na blockchain Ethereum. A aplicação cresceu muito nos últimos anos, se tornando a **maior plataforma de empréstimos cripto** em capital total travado, e figura entre os maiores em volume gerado e geração de receitas. O histórico de **pioneirismo**, a evolução constante do produto e a forte presença em várias redes ajudam a manter a relevância. Embora novos concorrentes estejam aparecendo, a Aave tem conseguido se manter na liderança em uso e reconhecimento.

Ainda assim, é válido considerar que em algumas blockchains, como a Base³, a **Aave vem sendo ultrapassada por aplicativos concorrentes**, sendo algo que pode acontecer também em outras blockchains, principalmente se a Aave não entregar a nova versão do seu produto da forma que o mercado espera. Por outro lado, uma melhoria significativa no produto com a versão 4, atendendo a demanda do mercado, pode continuar mantendo a forte dominância da Aave no setor de empréstimos.

Tokenomics

O token nativo do protocolo é o **AAVE**, com uma **oferta total limitada a 16 milhões** de tokens. Desse total, cerca de 15 milhões já estão em circulação, enquanto o restante permanece travado em programas de segurança e recompensas.

Na sua criação, a maior parte dos tokens (cerca de 77%) foi destinada à comunidade e aos investidores iniciais que financiaram o desenvolvimento do projeto, enquanto uma parcela menor ficou reservada à equipe fundadora e à manutenção futura da Aave. Essa distribuição ajudou a formar uma base ampla de detentores e garantir o alinhamento entre os usuários e o próprio protocolo.

O token AAVE tem duas funções principais dentro do ecossistema:

1. **Governança:** quem possui o token pode votar nas decisões que envolvem o futuro do protocolo, como ajustes nas taxas ou inclusão de novos ativos.
2. **Segurança/Staking:** parte dos tokens pode ser travada em um fundo de proteção, usado para cobrir eventuais prejuízos em situações extremas, em troca de recompensas.

Além disso, a **Aave implementou um mecanismo de recompra** (“buyback⁴”) de tokens, no qual parte das receitas obtidas com as taxas de empréstimo é usada para comprar tokens AAVE no mercado. Esse sistema reduz a quantidade de tokens em circulação e ajuda a fortalecer a economia interna do projeto ao longo do tempo.

³ Blockchain de segunda camada da Ethereum.

⁴ Processo de recomprar tokens a mercado com intuito de aumentar a pressão compradora.

Riscos

Mesmo sendo uma das plataformas mais conhecidas e seguras do mercado cripto, a Aave não está livre de riscos.

O primeiro ponto de atenção é o **módulo de segurança**, uma espécie de reserva de emergência criada para proteger a Aave em momentos de crise. Se algo muito grave acontecer, como uma falha, hacks ou um tomador que não consiga pagar o empréstimo, parte dessa reserva pode ser usada para cobrir o prejuízo, lesando os usuários que depositaram capital no módulo.

Também existem riscos ligados às **decisões da governança**. Como o aplicativo é descentralizado, muitas mudanças são votadas por quem possui tokens. Se a comunidade tomar decisões ruins ou demorar para agir em situações delicadas, o sistema pode ficar mais vulnerável.

Por fim, é importante lembrar que a **Aave já passou por momentos de estresse**, como pequenas falhas técnicas e situações em que precisou pausar parte das operações para evitar perdas maiores. Tudo foi resolvido, mas esses episódios mostram que, mesmo com boa estrutura, problemas podem voltar a acontecer.

Conclusão

Aave é uma das aplicações mais importantes e consolidadas de empréstimos em cripto. O produto é maduro, tem alto uso e vem sendo melhorado há anos, inclusive contendo novas atualizações previstas para esse ano. De todo modo, não é livre de riscos: problemas técnicos, decisões de governança e choques de mercado podem gerar perdas. Além disso, por já ser uma aplicação muito grande, a **oportunidade de multiplicação tende a ser menor em comparação a projetos novos** que buscam ganhar mais espaço no setor de empréstimos.